

Decidi escrever algumas coisas. Fazer conhecer a todos como tem sido até aqui, refiro-me ao tratamento do câncer que enfrentamos (em set./2009 fecham 6 anos). Somos um povo em Cristo, mas muitas vezes sabemos tão pouco dos nossos irmãos/ãs e nos deixamos conhecer tão pouco também (isto em nome da: discipulação, individualidade, orgulho, falta de confiança...) Como Povo de Deus temos que nos importar mais uns com os outros, resgatar o que temos aprendido com os discípulos na Palavra ao viverem os primórdios da Igreja Cristã (Atos 2.42-47). Estas últimas semanas têm sido apavorantes. Jamais, em tempo algum do meu tempo de vida sequer imaginei passar por tempos tão difíceis, física, emocional e financeiramente. Se você não trabalha, não produz, não tem rendimento. É a ordem natural das coisas. Mas isso é até o de menos, podem crer. Temos buscado de uma forma ou de outra driblar esta necessidade, e creiam, como disse o Léo (meu genro, ao trazer a Palavra em um culto aqui em Ivoti), “pouco é necessário”. Fisicamente me sinto quase no limite. Digo quase porque só Deus conhece o meu limite, ou de qualquer um de nós. Tem sido noites e mais noites mal dormidas ou pouco dormidas. Minha rotina tem sido limitada pelo desconforto físico, A dita dor física, esta quando em excesso, trava todos os teus desejos de realizar seja o que for. Vivo um dia de cada vez com a vontade de continuar vivendo. Os dias e noites demasiadamente frios (coisas do Sul) também não têm facilitado. Fico abismada em perceber (fazendo uma retrospectiva) como eu era, o que fui, e o que sou ou posso fazer. Decidi escrever para não esquecer. As dores me acordam de noite após uma hora de descanso, e deu! A região do quadril e perna direita parecem estar resistindo bravamente a um ataque de “come-comes”. Não os conheço, só os sinto. Me mexer na cama para os lados, nem pensar!! E assim voltei a fazer tricô... Madrugadas fazendo tricô, porque ler e orar já faziam parte da minha rotina noturna. Aliás, finalmente decorei o lindo Salmo 23.

Tenho tido conversas intermináveis com Deus, que aparentemente parecem um monólogo, mas sei que não é assim!!. Decidi de uma vez por todas Crer na Absoluta Veracidade da Palavra: I Pedro 2.24; Salmo 102 e 103; Isaías 53. 1 – 9; Tiago 5.13 – 16; Atos 4.30 e 5.12 – 16 e há mais deles, basta buscar. Sabem o que diz lá? Diz, não, afirma que Jesus levou sobre Si meus pecados. Creio no perdão dos pecados (imagino que você também!), quando nos arrependemos deles, os confessamos ao Pai, clamamos por perdão, logo nos sentimos perdoados, aliviados para prosseguir... Não há mistério nisso, aprendemos assim, ouvimos ou lemos isto praticamente todos os dias. Ok, não tenho dificuldades com isto!

A segunda parte do mesmo versículo, aqui em especial IPedro 2.24, e, é esta que não tinha me dado conta, que é tão verdadeira quanto a primeira parte, já que se trata da mesma Palavra, “Jesus levou sobre Si nossas enfermidades”. Que temos ao nosso alcance a cura de todas as doenças. Estas intermináveis conversas com Deus não eram monólogos afinal, pois entendi que Jesus, assim como meus pecados, também tomou sobre Si minhas enfermidades. Portanto o preço já foi pago. O preço total, não há parcelas. É a vista, sem descontos. Tudo foi pago. Iniquidades e enfermidades!! Câncer é doença.. É!! Então posso e vou ser curada. Em nome de Jesus Cristo tomo posse desta promessa. É uma questão mais de fé do que sobrevivência!!!

Ontem e hoje estou me sentindo mais travada. Parece que estou ficando com menos movimento nas pernas. Para sentar, levantar está mais difícil. Tenho também uma sensação permanente de dormência entre as nádegas, o que me causa um desconforto maior no final do dia quando estou sentada. É impossível ficar sentada tranqüila, porque esta sensação, não sei definir se é dormência, ardência, dor... O que tem aliviado bastante é passar Hipoglos (lembro quando fazia isto nos meus pequenos para evitar assaduras!!)

Tenho lido insistentemente as passagens bíblicas antes mencionadas, bem como o Salmo 23. Estou na expectativa (como uma criança aguarda um presente dos pais) de viver integralmente a cura, já que é promessa do Deus vivo a quem eu sirvo. O Deus EU SOU. Sei que Deus já o fez e não quero pensar que o Deus que amo se conforma e aceita impassível tanta doença. Parece que quando se trata de doença e morte a frase preferida é: “Deus quis assim...”, quando se trata de cura, é: “se Deus quiser” ou “que se faça a vontade de Deus...” etc.etc...

Certo, a vontade de Deus é suprema, indiscutível, o melhor para nós, mas Ele diz na Palavra que a Sua vontade é curar, então....

Quero ter uma fé audaciosa, que não se conforma com o inevitável para os homens, mas que deseja viver o sobrenatural com o meu Jesus Cristo. Para mim também parece impossível!! Meu corpo diz isso. Hoje à tarde a mão esquerda ficou abobalhada por instantes, do nada... Não vou deixar o diabo roubar a minha benção, me colocando dúvidas e me esfregando no nariz o óbvio visível!! Quero viver com cada um de vocês que crêem e oram por cura, essa vitória em nome de Jesus, para que as pessoas conheçam o Deus que servimos.

Meu irmão me disse ontem ao telefone que ora por mim todos os dias. Glória a Deus por isso. Representa muito para mim. Sei que muitos têm clamado. Também eu o tenho feito, não só por mim, mas por tantos e tantos e tantos...Vamos orar mais, clamar mais... Para que Deus se faça conhecer entre os povos também nos dias de hoje, como lemos no livro de Habacuque 3.

São seis anos de luta contra uma doença maldita que tem colhido a tantos no meio dos seus dias. Tenho clamado por "um basta" ao Senhor. Como o calor do sol que toca na pele e aquece o rosto, que também o poder de Deus se revele através das verdades bíblicas curando os enfermos que tem buscado Nele a sua salvação. Perdão e Cura. Dois momentos que precisam ser tratados e entendidos com mais carinho e respeito, cuidado mesmo, por aqueles que nunca enfrentaram um deserto nas suas vidas.

Não aceito que o câncer seja sinônimo de derrota ou morte. Não!! É a oportunidade, minha oportunidade de viver a glória e o poder curador do Espírito Santo em mim. O Espírito Santo nos foi enviado para abençoar, restaurar, curar, perdoar, edificar, disciplinar, ensinar, enfim, nos é dado para vida e não para morte. Penso que ainda não conheço realmente ao Deus que eu sirvo. Quero experimentar o poder e o amor deste Deus/Pai em mim, para meus filhos, minha mãe e para cada um que em algum lugar um dia levantou a voz para interceder por mim.

Seis anos de exames, consultas, biópsias, laboratórios, clínicas, radioterapia, fisioterapias, 5 cirurgias, remédios e mais remédios, hospitais, emergências, quimioterapias, cabeça raspada, cabelo crescido (2X), câncer de mama bilateral e no sexto ano o diagnóstico também de metástase óssea. Médicos, conheci vários. Tem uma equipe maravilhosa que me tem acompanhado este tempo todo, me dando esperanças, renovando minhas forças. São competentes e gentis. Agradeço tanto a Deus pela vida deles! Querem orar por eles?! Ótimo, eles precisam, pois enfrentam duras histórias de vida todos os dias: Dr. Fabiano, Dra. Daniela, Dr. Marcelo, Dra. Bruna, a enfermeira Ana Paula, Fernanda (sem esquecer da Vilma), trabalham na Oncosinos em NH. Aquele lugar já é um pouco minha casa (aquela parte da casa que a gente não quer estar com frequência). Agradeço a vocês, mas quero poder dividir com vocês a cura deste câncer. Sei que Deus pode fazê-lo, assim como tem capacitado a tantos médicos, químicos e enfermeiros sérios neste mundo. Amo vocês do fundo do meu coração e que Deus que é Pai amoroso os abençoe abundantemente, assim como os seus descendentes. Quero também deixar registrado o absoluto apoio que recebi desde o primeiro instante das Amigas da Liga do Câncer aqui de Ivoti. Estendo as bênçãos do Senhor também sobre vocês e suas famílias. Aqui entra também uma pessoa de muita dedicação e amizade, minha querida irmã em Cristo Lizi. Obrigada por toda atenção, sem nunca medir esforços, a qualquer hora.

Por tudo isto não posso deixar de mencionar que não creio nesta cura sozinha. Tenho quatro bravos soldados comigo nesta certeza: Acauã, Raíza, Yramaia e Leonardo. Louvo a Deus pela vida de vocês. Amo vocês desmedidamente por serem como e quem são. Por não me deixarem crer sozinha. Por chorarem comigo, por orarem comigo e por mim; pelas massagens nas pernas a noite tarde; por segurarem minhas mãos nas oras difíceis; por rirem comigo e me fazerem rir; pelo esforço em me fazerem sentir bem; pelo carinho diário; dedicação; revezamento, não me deixando só nunca; beijos; abraços; colos; pelas histórias lidas e contadas quando não podia ler; pela Palavra lida nas madrugadas. Por não me permitirem sentir ser um peso para vocês, mesmo quando adiaram planos. Isto é um pouco do que tenho vivido com vocês. Os amo e os respeito de

todo o meu coração. Tem mais uma pessoa, daquelas que se você não conhece, pensa que não existe. A minha mãe. Taí uma mulher forte e valente. Aos 71 anos parece que tem vitalidade de 30. É a primeira a levantar pela manhã e não para o dia todo. Nos cuidados para comigo, para com os netos, para com todos que chegam em casa, lidas da casa, é incansável. Mulher temente a Deus que já cuidou de tantos e de mim tantas vezes, como se cuida de uma criança indefesa. Na minha juventude eu não tinha noção da mãe que Deus me dera. Filhos amem suas mães e pais, não os entristeçam nem descuidem deles. Não importa a sua idade nem a idade deles. Eles são a nossa referência e sempre foram e serão nossas mães e pais. Meus filhos têm muito do que se orgulhar e agradecer à avó Núbia. Te amo mãe!! Obrigada pela leoa que tu te tornas na hora de cuidar da cria e na mulher delicada na hora do bate-papo, do lanche, do simplesmente estar junto.

Obrigada pelas minhas amadas companheiras semanais de oração: Lovani, Crista e Ana. Formamos um quarteto e tanto, nas terças-feiras à noite. Lá se vão mais de seis anos neste compartilhar. Vocês são 3 lindos presentes na minha vida e de meus filhos. Glória a Deus porque hoje em dia não sei orar por mim, sem orar por vocês. Desejo aos filhos e filhas de vocês e sua descendência o mesmo que oro e desejo aos meus. Outra dupla incansável é minha irmã Mara e cunhado Flávio. São irmãos de fé mesmo, de fato e de verdade. Sempre soube e sei que pude e posso contar com eles. Entre outras coisas, já me levaram e buscaram tantas vezes de um lugar para o outro que acho já posso entrar com um pedido judicial de Uso Capião do carro deles (são mais de cinco anos de uso) Obrigada, obrigada, obrigada! Amo vocês. Somos família e família em Cristo!!

Hoje é dia 29 de julho de 2009. Está fazendo frio o suficiente para congelar lagos no interior do RS, mas quando penso em tantas irmãs e irmãos, em tantos lugares deste mundo de Deus que não tem desistido ou desanimado de orar, dá uma vontade de viver a cura agora mesmo, pra poder começar a abraçar e agradecer pessoalmente a cada um de vocês. São tantos nomes e rostos que me vem à mente, em tantos lugares aqui no Brasil e fora que chega a me doer o coração de gratidão.

Quero poder compartilhar com vocês e os seus do imenso amor deste nosso Abba Pai, do desprendimento total e absoluto de Jesus Cristo por nós e da dedicação minuciosa do Espírito Santo por cada um de nós. O desejo mais íntimo do meu coração é de que todos, como um só corpo, possamos na audácia do Espírito Santo crer e confessar um Deus Conhecido. O mesmo que o apóstolo Paulo descreveu aos atenienses quando estes, embora não O conhecessem, O adoravam (Atos 17. 22 – 31). Aquele que foi e é por nós. Vamos orar e clamar pelo povo de Deus, independente de denominação, mas todos aqueles que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador de suas vidas e seguem fielmente os preceitos bíblicos. Pelos necessitados, doentes e não crentes, pelos que estão enfraquecidos e desanimados. Pelos “soldados feridos” que muitas vezes ficam pelo caminho, temos que estar mais atentos. Por uma fé verdadeira e autêntica, independente das circunstâncias. Assim como Jó orou por seus amigos (Jó 8.12) vamos orar por cada um que Deus nos trouxe à memória e nos colocar no coração.

“Agora, Senhor, considera as ameaças deles e capacita os teus servos para anunciarem a Tua Palavra corajosamente. Estende a Tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do nome do teu santo servo Jesus. Depois de orarem tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a Palavra de Deus”. (Atos 4.29 – 31).

Com carinho, Verinha.